

Quinta-Feira, 27 de Agosto de 2026

Politec identifica motorista carbonizado em acidente grave na BR-070 em Cáceres

Perícia confirma identidade de Leonardo Pereira Castro, 49 anos, após análise de impressões digitais

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) confirmou a identidade do condutor que perdeu a vida carbonizado em um grave acidente ocorrido na quarta-feira (19), na Serra do Mangaval, BR-070, em Cáceres. Trata-se de Leonardo Pereira Castro, motorista com 49 anos de idade.

Os exames periciais foram concluídos e a identificação técnica finalizada, permitindo a liberação do corpo nesta segunda-feira (24) para transporte e sepultamento em Minas Gerais, estado onde o profissional tinha origem.

Apesar do elevado nível de carbonização da vítima, foi possível realizar a identificação por meio de metodologias avançadas de papiloscopia. Os especialistas em identificação empregaram o método ACE-V, reconhecido internacionalmente para análise, comparação e identificação de impressões digitais. Por meio dessa técnica, conseguiram recuperar as marcas dactilares do dedo mínimo da mão esquerda, que foram analisadas e comparadas com os registros do cadastro de identificação civil do motorista, confirmando sua identidade com precisão.

O trabalho de perícia no local do sinistro e a remoção do cadáver duraram três dias consecutivos, contando com o apoio de profissionais da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Corpo de Bombeiros Militar. A complexidade operacional estava relacionada ao difícil acesso aos escombros do veículo, situados aproximadamente 60 metros abaixo do nível de rodagem da pista.

De acordo com os primeiros levantamentos da perícia criminal, o acidente originou-se quando o condutor da carreta Scania, que transportava carne, ultrapassou para a faixa oposta e colidiu na lateral posterior esquerda de um caminhão Volvo. Logo após o impacto, o veículo saiu da pista, precipitou-se pelo barranco e foi envolvido por chamas instantaneamente.

O coordenador regional da Politec em Cáceres, Ataíde Malheiros, descreveu o caso como uma ocorrência de elevada complexidade, que demandou a mobilização de todos os recursos e esforços disponíveis na unidade.